



LER O COTIDIANO: A CRÔNICA COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO MÉDIO

RESUMO

Este projeto de pesquisa investiga o potencial da crônica literária como instrumento de incentivo à leitura e de formação crítica dos estudantes do Ensino Médio, tendo como público uma turma do 3º ano de uma escola pública estadual. A proposta surge da atuação no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do subprojeto “Letramento e ensino: práticas de linguagens para a formação de leitores críticos”, no qual estão sendo desenvolvidas e aplicadas as atividades. A pesquisa fundamenta-se nos estudos de Candido (2011), que defende a literatura como direito humanizador; Cossen (2014), que propõe o letramento literário como prática formativa baseada em sequências didáticas; Lerner (2002), que discute a leitura como prática significativa no espaço escolar; Marcuschi (2002), que trata da funcionalidade dos gêneros textuais na construção do sentido; e Rojo (2009), que aborda os multiletramentos como caminhos para a inclusão e a criticidade. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter exploratório e intervencivo, com aplicação de sequências didáticas voltadas à leitura crítica e à produção de crônicas. O procedimento metodológico envolve diagnóstico do perfil leitor da turma, seleção de crônicas com temáticas contemporâneas, mediação pedagógica e avaliação das produções discentes. As atividades encontram-se em andamento. Esperamos, como resultados, o fortalecimento do interesse dos estudantes pela literatura, a ampliação do repertório sociocultural e o desenvolvimento da criticidade. A pesquisa revela a relevância do PIBID como espaço de experimentação pedagógica e de impacto positivo na formação do estudante e na prática docente.

Palavras-chave: Crônica, Leitura literária, Ensino Médio, Letramento literário, Formação crítica.

